A AGENDA 2030 DA ONU: PERSPECTIVAS DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

Rafaela Cardoso (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Catharina Eugeni Schier da Cruz, Nei Alberto Salles Filho (Orientador), e-mail: nsalles@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Instituto Federal do Paraná Centro de Referência Ponta Grossa

Educação: Fundamentos da Educação

Palavras-chave: violência, sustentabilidade, direitos humanos, desigualdades, inclusão.

Resumo:
Esta pesquisa aborda a relação entre a Agenda 2030 da ONU e a promoção de uma educação voltada à cidadania global, tendo como desafio integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) às práticas educacionais. Parte-se da concepção de Johan Galtung sobre as violências direta, estrutural e cultural, mostrando que a paz vai além da ausência de conflitos e envolve superar desigualdades e preconceitos. Autores como Paulo Freire e Edgar Morin defendem uma educação crítica e ética, capaz de formar sujeitos conscientes e solidários, enquanto Nei Alberto Salles Filho e outros estudiosos brasileiros reforçam a importância de valores humanos, sustentabilidade e resolução não violenta de conflitos, alinhados aos princípios da UNESCO. A metodologia inclui revisão bibliográfica e análise de documentos da ONU e produções acadêmicas. Espera-se evidenciar que a Agenda 2030, articulada a uma educação para a paz, favorece práticas pedagógicas transformadoras que promovam cidadania global, inclusão, sustentabilidade e democracia.

Agradecimentos
Agradecemos ao CNPq pelo apoio por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM), que proporciona uma conexão importante com o universo acadêmico. Essa experiência aproxima os estudantes do ensino médio da pesquisa científica desde cedo, estabelecendo uma relação enriquecedora entre bolsistas e orientadores, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades e o interesse pela produção de conhecimento.